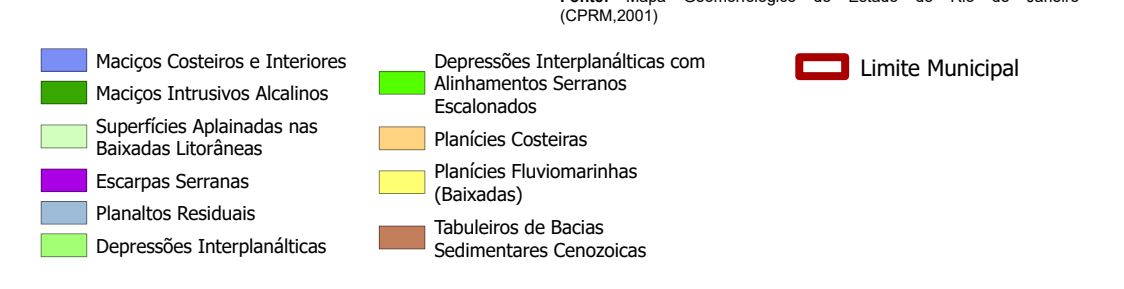
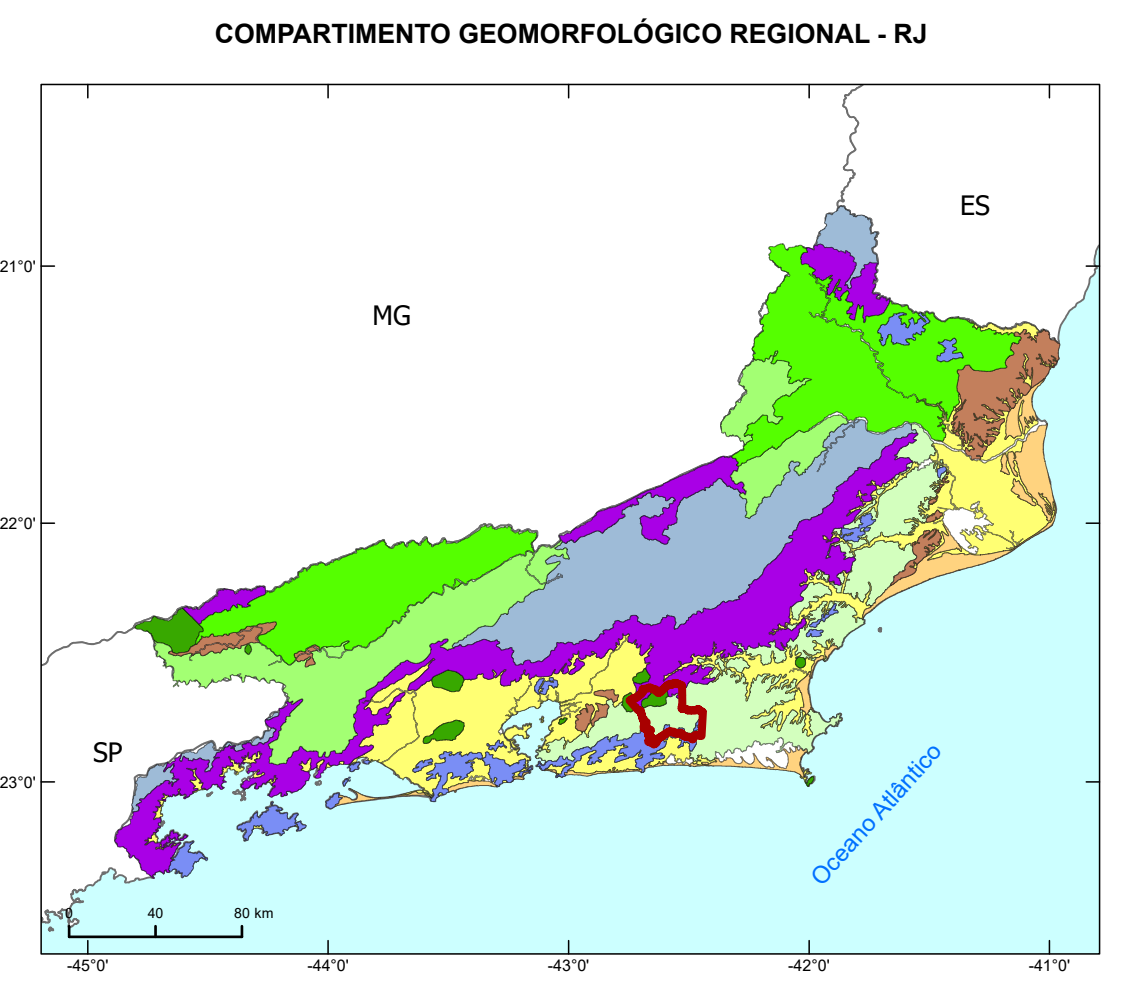
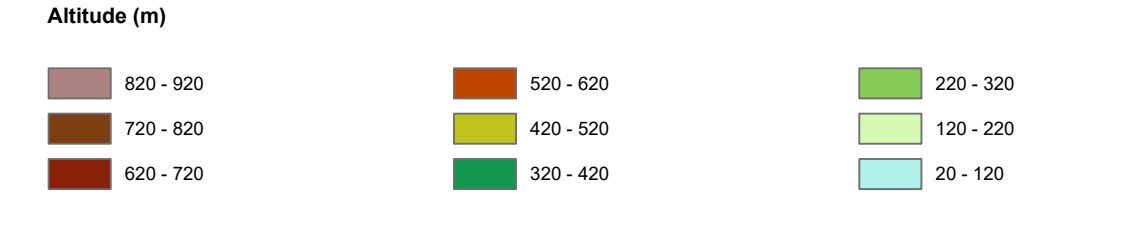
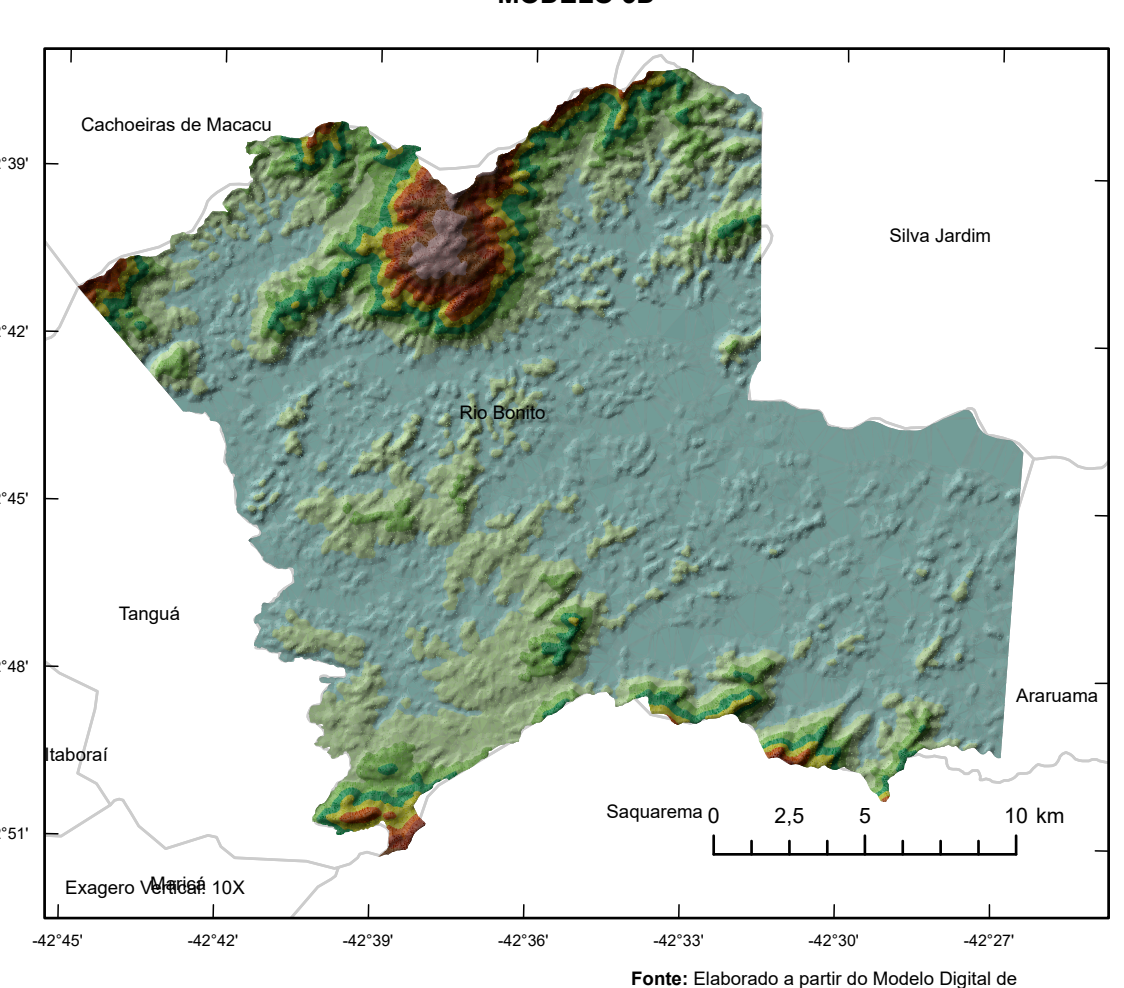
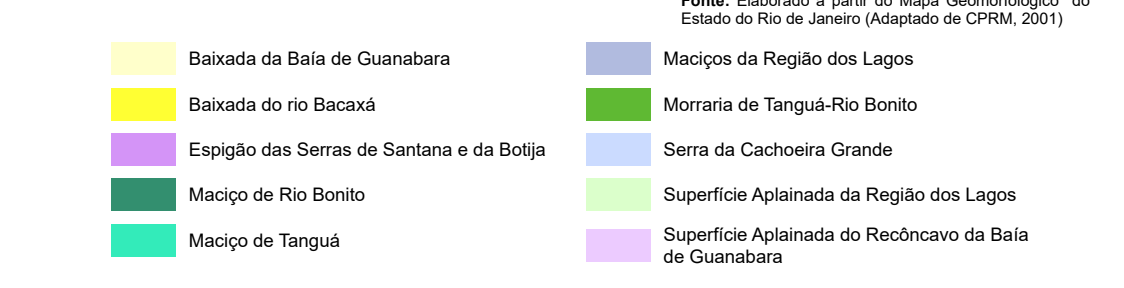
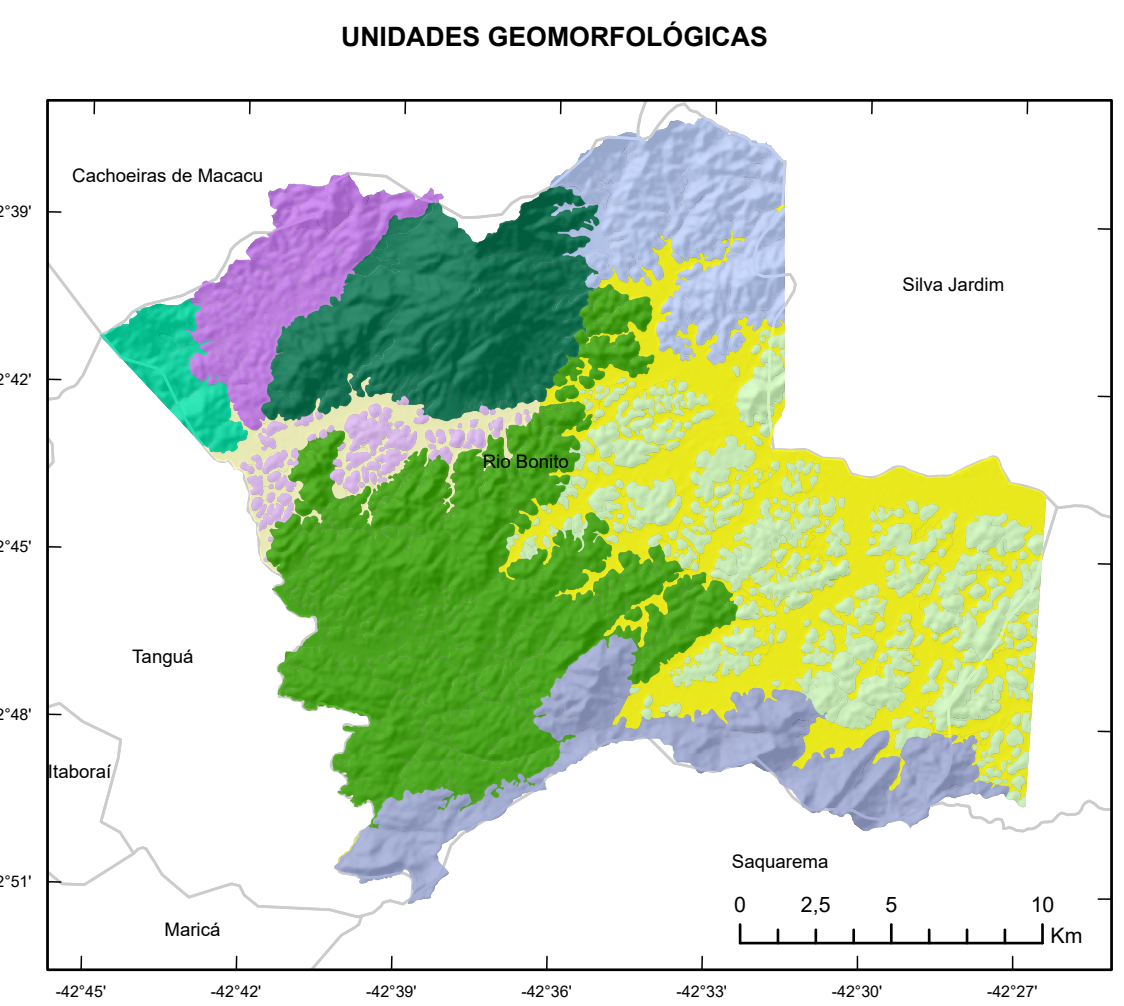
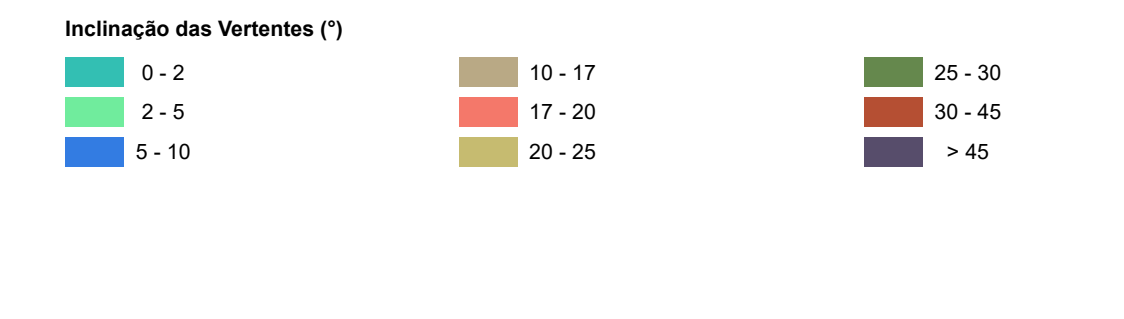
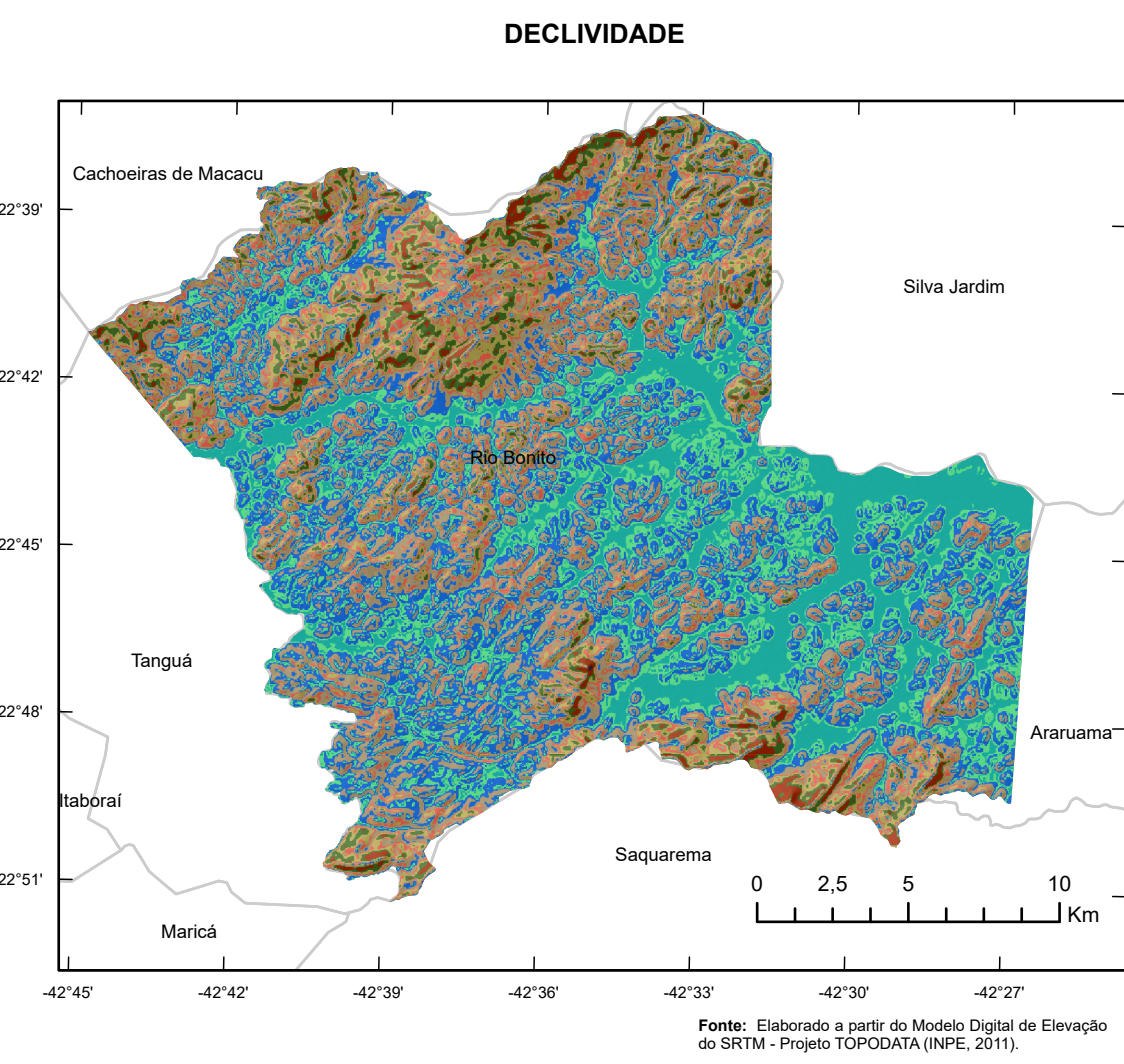
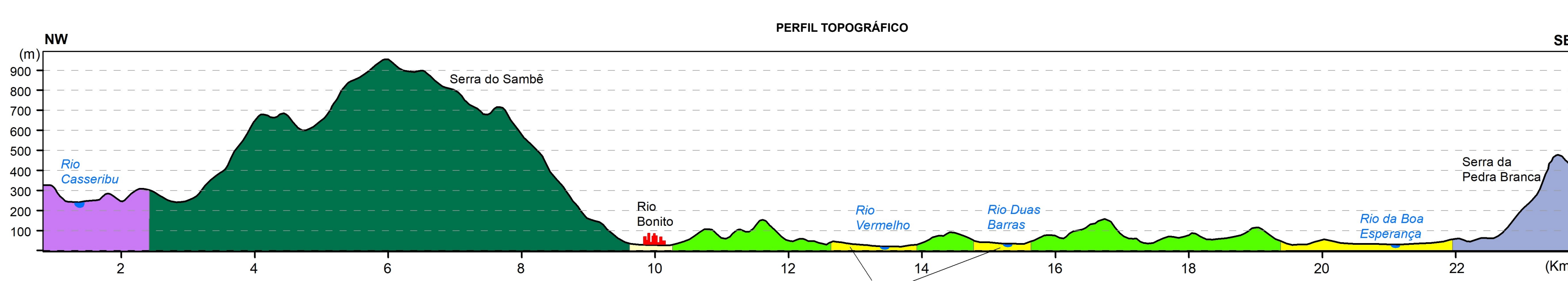
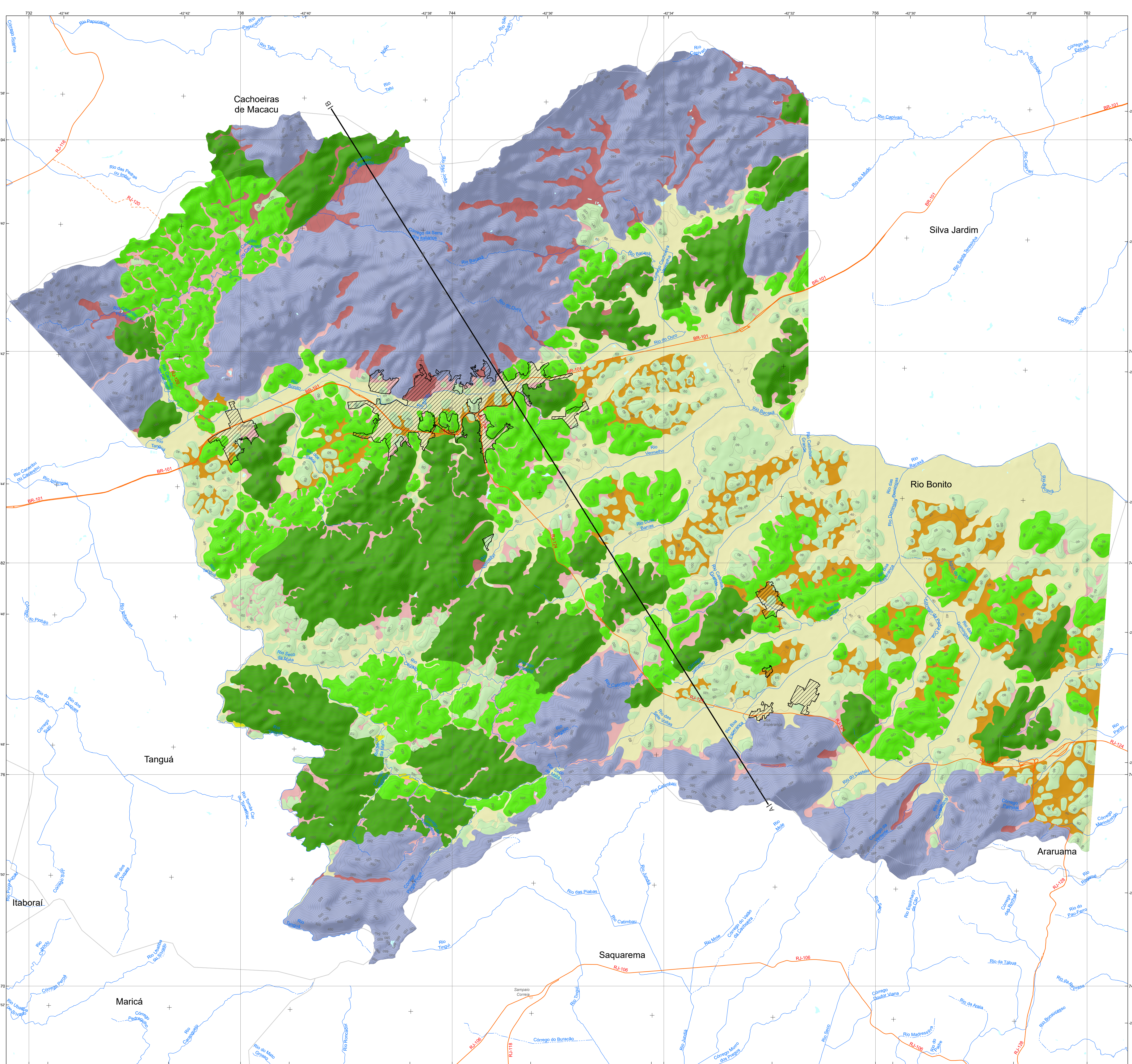


MUNICÍPIO RIO BONITO - RJ



NOTA: O mapeamento sistemático de padrões de relevo em nível municipal consiste num produto elaborado para subsidiar o Programa Cartas Municipais de Suscetibilidade a Movimento de Massa, Estradas e Inundações (PMSE-2007) elaborado pelo CPRM - Serviço Geológico do Brasil e IPT/Instituto de Pesquisas Tecnológicas, cuja ação está inserida no Plano Nacional de Gestão de Risco e Resposta a Desastres Naturais implementado em atendimento à Lei 12.506 que cria o Sistema Nacional de Defesa Civil. Apresenta contribuição para análise e determinação das diversas classes de suscetibilidade em nível municipal, porém não sendo, sob nenhuma hipótese, um instrumento para utilização para fins de licenciamento e planejamento urbano, nem sendo, sob nenhuma hipótese, um instrumento para fins de planejamento urbano, nem sendo, sob nenhuma hipótese, um instrumento para fins de planejamento urbano, nem sendo, sob nenhuma hipótese, um instrumento para fins de planejamento urbano.

AVISO LEGAL: Este trabalho foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de terceiros. O conteúdo não representa o ponto de vista do Serviço Geológico do Brasil - CPRM, nem o ponto de vista de qualquer outra instituição. O Serviço Geológico do Brasil - CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui contidas. O Serviço Geológico do Brasil - CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui contidas. O Serviço Geológico do Brasil - CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui contidas. O Serviço Geológico do Brasil - CPRM não se responsabiliza por danos ou prejuízos decorrentes do uso indevido das informações aqui contidas.



Exagero vertical - 1:3
Escala horizontal - 1:50.000

CREDITOS TÉCNICOS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTRO DE ESTADO
Alexandre Silveira de Oliveira

SECRETÁRIO DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
Vitor Eduardo de Almeida Saback

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Presidente Interino
Cassiano de Souza Alves

Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial
Alice Silva de Castro

Diretor de Geologia e Recursos Minerais Interino
Paulo Afonso Romano

Diretor de Infraestrutura Geocientífica
Paulo Afonso Romano

Diretor de Administração e Finanças
Cassiano de Souza Alves

DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL - DEGET
Diogo Rodrigues A. da Silva

Divisão de Gestão Territorial - DIGATE
Marta Adolinda Mariani Maia

Organização da Publicação
Marcelo Eduardo Dantas
Alberto Franco Lacerda
Michelle Silva Santana
Gabriela Castro Figueiredo Simão
Marta Adolinda Mariani Maia

Concepção Metodológica das Cartas de Padrões de Relevo
Marcelo Eduardo Dantas

Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento
Gabriela Castro Figueiredo Simão
Luiz Fernando Rizzano Fernandes
Guilherme Marques Souza

Execução da Carta de Padrões de Relevo
Marcelo Eduardo Dantas
Maya Lúcia Reis Garcia (estagiária)

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS - DEINF
Eduar Silveira

Divisão de Cartografia - DICART
Fabio da Silva Costa

Editoração Cartográfica Final
Giana Crispiani Razzende
Filipe Jesus dos Santos

| Padrão de Relevo | Foto Ilustrativa | Características predominantes | Amplitude (m) | Declividade Graus | Declividade % |
|------------------|------------------|--|---------------|-------------------|---------------|
| R1a | | Superfície sub-horizontal constituída de depósitos arenosos ou argilo-arenosos a argilosos, bem selecionados, situados nos fundos de vales. Apresentam gradientes extremamente suaves e convergentes em direção aos cursos d'água principais. Terrenos impetuosamente drenados, sendo periodicamente inundáveis. | Zero | 0-3° | 0-6% |
| R1b1 | | Superfície sub-horizontal, constituída de depósitos arenosos, bem selecionados, apresentando micronevo arredondado, gerados por processos de sedimentação marinha eólica. Terrenos bem drenados e não inundáveis situados nos topos dos cordões arenosos pleistocênicos. | 2 a 20 m | 0-5° | 0-9% |
| R1b4 | | Superfície sub-horizontal constituída de depósitos arenosos com grãos e setos a argilo-arenosos, moderadamente selecionados, resultante do proeminente de areias depositadas por entalhe de ventos de sedimentos fúveis e fluxos de encostas. Tais baixadas estão entalhadas num relevo de colinas isoladas (tipo das terras da Baixada Fluminense, no Graben da Guanabara) e situam-se em um nível próximo ao das várzeas atuais. | 2 a 5 m | 0-3° | 0-5% |
| R1c1 | | Superfície deposicional inclinada constituída por depósitos de encosta, argilo-arenosos a argilo-arenosos, mal selecionados, em interdigitação com depósitos praticamente planos das planícies fúveis. Ocorrem de forma disseminada, nos sopés das vertentes íngremes das serras e escarpas. | Variável | 5-10° | 9-18% |
| R1c2 | | Superfície deposicional fortemente inclinada constituída por depósitos de encosta, de matriz argilo-arenosa a argilo-arenosa, rica em blocos, muito mal selecionados, em interdigitação com depósitos suavemente inclinados das áreas de aluvio-côncava. Ocorrem de forma disseminada, nos sopés das vertentes íngremes das serras e escarpas. | Variável | 5-10° | 9-18% |
| R4a1 | | Relevo constituído de colinas pouco dissecadas, com vertentes côncavas ou convexas-côncavas e topos amplos, de morfologia abrigada ou arredondada, com vertentes de gradientes suaves e baixas amplitudes de relevo. Apresenta, em geral, baixa densidade de drenagem com padrão dendrítico. | 20 a 50 m | 3-10° | 5-18% |
| R4a2 | | Relevo típico do domínio de "terra-de-moror", constituído de colinas dissecadas, com vertentes convexas-côncavas e topos arredondados, com vertentes de gradientes suaves a moderados, apresentando moderada densidade de drenagem com padrão dendrítico ou subdendrítico. | 50 a 120 m | 5-20° | 9-36% |
| R4b1 | | Relevo de morros de geometria convexas-côncava, francamente dissecados. Caracteriza-se por um relevo montanhoso com vertentes de gradientes médios a elevados e topos arredondados a aguçados. Densidade de drenagem moderada a alta com padrão subdendrítico a tritico. | 80 a 250 m | 10-35° | 18-70% |
| R4c1 | | Relevo de aspectos montanhosos, muito accentuado, apresentando vertentes retilizadas a côncavas e topos de cristas alinhadas, aguçados ou levemente arredondados, com sedimentação de colinas e talus. Alta densidade de drenagem. Predominam vertentes de gradientes elevados com ocorrência esporádica de paredes rochosas subverticais e áreas de apraias. | >300 m | 20-45° | 36-100% |



CARTA GEOMORFOLÓGICA
MUNICÍPIO DE RIO BONITO - RJ
ESCALA 1:145.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilômetros (UTM): Equador e Meridiano Central 48° W, G., acrescidas as constantes 1000 km e 500 km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

JUNHO 2023